



AMÉRICA/VENEZUELA - Para o Arcebispo de Caracas, “o fechamento de um jornal é algo terrível! Não podemos cair na escuridão da desinformação”

Caracas (Agência Fides) – O Arcebispo de Caracas, Cardeal Jorge Urosa Savino, pediu ao governo nacional que seja intermediário na tentativa de resolver o problema da carência de papel para a impressão dos jornais que se verifica no país, recordando que a Constituição garante o direito à informação. Além disso, destacou que os meios de comunicação são instituições “muito importantes” para uma sociedade livre e democrática.

O Cardeal falou a respeito na quarta-feira, 22 de janeiro, depois da abertura dos trabalhos da Comissão da Conferência Episcopal Venezuelana encarregada da celebração dos 150 anos do nascimento do Venerável Dr. José Gregorio Hernández, que se realizará em 26 de outubro de 2014, e do que diz respeito à sua beatificação. Falando aos jornalistas, se lê na nota enviada à Agência Fides, o Arcebispo de Caracas declarou-se preocupado com a crise que está atingindo os jornais do país, vista as dificuldades que encontram para conseguir o papel necessário para imprimir os jornais, depois que o governo bloqueou as importações. “É necessário que o país tenha canais de comunicação capazes de informar o que acontece, e os venezuelanos devem gozar do direito de serem informados do que ocorre dentro e fora do país”, disse o Cardeal Urosa Savino, mostrando a satisfação da Igreja pelos encontros entre Executivo, governadores, prefeitos e representantes da mídia. A seu ver, somente o diálogo sincero, sem distinções políticas, conseguirá dar uma solução aos muitos problemas.

O Cardeal Urosa concluiu dizendo aos jornalistas que “o fechamento de um jornal é algo terrível! Não podemos cair na escuridão da desinformação, este problema deve ser resolvido o mais rápido possível”. (CE) (Agência Fides, 24/01/2014)